

Planejando o uso da tecnologia

Orientações para mesas escolares

Melvin Wade

O impacto da tecnologia do computador — informática — sobre a sociedade promete ser maior do que a introdução da energia do vapor e a Revolução Industrial. A tecnologia tem crescido tão rapidamente que se calcula que o poder dos computadores dobra a cada 18 meses, e espera-se que essa tendência continue no futuro.¹ Conexões pela *Internet* são cada vez mais rápidas, a preços mais baixos e mais prontamente disponíveis para indivíduos e instituições. A tecnologia evidentemente tem o potencial de mudar o modo como trabalhamos, ensinamos e aprendemos em nossas escolas.²

Desde que os primeiros computadores a preços acessíveis apareceram no mercado, o mundo acadêmico tem-se esforçado por usar essa tecnologia no currículo. Hoje, as mesas escolares estão sentindo uma pressão cada vez maior para integrar o uso da informática em suas escolas. Para assegurar o uso bem sucedido da informática na sala de aula, as mesas escolares precisam seguir estes cinco importantes passos: visão, planejamento, demonstração, financiamento e treinamento.

Visão

Ronald W. Costello, diretor do ensino médio em Noblesville, Tennessee, acredita que “a informática jamais efetuará as mudanças necessárias na educação a menos que desenvolvamos uma visão local de como a tecnologia deve influenciar nosso modo de trabalhar, ensinar e aprender”.³ A menos que haja clara evidência de que a informática facilitará o aprendizado da

criança, os professores e administradores se negarão a adotar programas de alta tecnologia.

A solução é fundir nossos sonhos individuais quanto à educação e a informática numa única visão. Para se desenvolver uma visão com sucesso, três importantes grupos precisam estar envolvidos: os pais, a comunidade e a equipe escolar.

Para que os principais constituintes da escola (os pais) participem dessa visão, eles precisam compreender como a mesma beneficiará seus filhos. Os administradores de escola e mesários devem solicitar a opinião dos pais mediante levantamentos, chamadas telefônicas e envolvimento direto. Representantes dos pais devem ser incluídos em todas as fases do planejamento e implementação da tecnologia. Seu entusiasmo e comprometimento encorajará os que são relutantes, incluindo a equipe escolar e outros pais.⁴

Envolver a comunidade no planejamento e implementação do uso da informática é essencial. As escolas precisam familiarizar-se com a ampla variedade de recursos disponíveis na

Para assegurar o uso bem sucedido da informática na sala de aula, as mesas escolares precisam seguir estes cinco importantes passos: visão, planejamento, demonstração, financiamento e treinamento.

comunidade e aproveitá-los. Essa é uma excelente oportunidade para desenvolver parcerias, relações positivas e envolvimento mais profundo com homens de negócio e líderes da comunidade.⁵

Levar os professores a partilhar dessa visão talvez seja o aspecto mais importante do processo de integração da tecnologia na sala de aula. Sem o envolvimento da equipe escolar, é provável que a tecnologia não seja utilizada em todo o seu potencial na sala de aula. Os membros da mesa escolar devem encorajar o envolvimento dos professores durante todo o processo de planejamento, coordenação de programa e treinamento.⁶

Costello diz: "Se não tivermos uma visão mútua de onde a informática nos levará, então será difícil estabelecer prioridades, saber em que direção vamos, e saber quando teremos alcançado o que estamos tentando conseguir".⁷

Planejamento

Uma vez que a mesa haja desenvolvido uma visão comum de como essa tecnologia deverá influenciar a escola, é necessário planejar como alcançar essa visão. A mesa deve começar esse processo formando uma comissão de tecnologia,⁸ certificando-se de que aqueles que têm predileção pela informática façam parte dessa comissão. Os membros devem ser escolhidos cuidadosamente, tendo-se certeza de que sua diversidade represente os constituintes da escola.⁹ O grupo deve incluir pais, professores e profissionais em informática. Somente umas poucas escolas têm reconhecido a importância de envolver profissionais da informática ao fazer planos para o uso da tecnologia e para suas instalações.¹⁰

Quando chegar o tempo de redigir um plano para o uso da informática,

você pode simplificar sua tarefa encontrando um dos modelos existentes para servir-lhe de guia.¹¹ Modifique-o se necessário para certificar-se de que ele reflete a visão que você desenvolveu para o uso da tecnologia. Alguns modelos de planos e orientações podem ser encontrados na *Internet*.¹²

Demonstração

Os líderes educacionais precisam eles mesmos se envolver no planejamento e implementação da tecnologia. O alvo de ter os alunos aprendendo num ambiente rico em tecnologia será alcançado somente quando os professores e outros líderes da escola usarem a informática de modo criativo e demonstrarem seu uso.¹³ Professores, diretores e mesários podem dar um bom exemplo utilizando o computador de maneira criativa.

Um modo simples de conseguir isso

é usando E-mail para comunicar-se. Essa aplicação derruba barreiras para muitos usuários relutantes. O presidente da mesa pode começar transmitindo as atas da mesa, agendas, relatórios financeiros e outras informações por E-mail antes das reuniões da mesa. Produtos como *Microsoft Office 2000* permitem extensa colaboração e partilha de recursos via *Internet*. Isso encorajará outros membros da mesa, administradores educacionais e professores a ligar o computador e verificar suas mensagens de forma regular.¹⁴

Os presidentes da mesa e das subcomissões podem fazer bom uso do *software* de apresentações que vem com pacotes modernos, tais como *Microsoft Office* e *Word Perfect Office*. Não é preciso ser um gênio para usar esse *software*. Muitos pacotes hoje vêm com instruções que o conduzem passo a passo. O resultado em termos de

Desde que os primeiros computadores a preços acessíveis apareceram no mercado, o mundo acadêmico tem-se esforçado por usar essa tecnologia no currículo.

e alunos melhor idéia de como o mercado de trabalho usa a tecnologia e sugerirá maneiras para envolver a comunidade no financiamento do programa de informática da escola. Outras fontes de fundos externos incluem doações e estratégias para levantamento de fundos para a tecnologia. Informação sobre obtenção de subsídios está disponível na Internet.¹⁷

Treinamento

Um bom programa de treinamento da equipe escolar é a chave do sucesso da execução de um plano para uso da informática.¹⁸ A menos que os professores sejam treinados quanto à melhor maneira de usar a tecnologia, o equipamento ficará sem uso.¹⁹ A tecnologia é usada de modo mais criativo e eficaz quando o professor compreende como incorporá-la em sua instrução para harmonizar o fluxo do aprendizado.²⁰

O treinamento do professorado pode começar mesmo antes de qualquer plano de informática ser implantado. Um bom modo de começar é permitir que os professores levem os computadores da escola para casa em fins de semana, feriados e férias. Estabeleça uma rede de assistência técnica de modo que possam chamar alguém caso surjam problemas.²¹ Também, os professores provavelmente adotarão a tecnologia com mais facilidade se a mesa e os administradores da escola demonstrarem seu interesse pagando para eles assistirem um seminário de treinamento em informática, e providenciando pessoas que os substituam enquanto estiverem ausentes.

Outra estratégia de treinamento que tem dado bom resultado é usar professores com prática em informática para ajudarem os que têm pouca ou nenhuma experiência, ajudando-os a se familiarizarem com o equipamento e trabalhando com eles em projetos de informática na sala de aula.²²

Conclusão

Integrar a tecnologia na sala de aula é um desafio assustador. Mas pesquisas têm demonstrado constantemente que liderança é a chave do sucesso na integração da tecnologia. Os professores só utilizarão a tecnologia tirando dela proveito máximo quando os diretores e mesários forem à frente demonstrando o uso e ajudando as escolas a atingirem esse potencial.

Ao mesmo tempo, os educadores

precisam reconhecer que a tecnologia não é a resposta a todos os seus problemas. Mas bons professores podem se tornar ainda melhores quando integram a tecnologia ao currículo criando assim um poderoso instrumento que facilitará o aprendizado. Seguindo os passos esboçados acima, as escolas podem começar a usar a tecnologia de maneira prática. Mesmo que isso signifique começar aos poucos, uma vez que a tecnologia começa a ser aceita, o crescimento do entusiasmo e empolgação serão exponenciais.

Melvin Wade lecionou por dez anos em escolas adventistas antes de começar recentemente seu negócio particular de consultoria e treinamento em Web. É administrador do Foro Adventista de Educação (<http://ledforum.adventist.org>), e escreve de Buchanan, Michigan. Ele pode ser contatado por E-mail no seguinte endereço: melwade@rubicontek.com

REFERÊNCIAS

1. Daniel E. Kinnaman, "The Leadership Role: Familiar Themes", *Technology and Learning* (Agosto 1997), pág. 34.
2. Ronald W. Costello, "The Leadership Role in Making the Technology Connection", *T.H.E. Journal* (Novembro 1977), pág. 58.
3. *Ibidem*.
4. Fred Huntington, "Easing a Reluctant School Staff Into Technology", *Technology and Learning* (Outubro 1997), pág. 58.
5. Costello, pág. 62.
6. *Ibidem*, pág. 59.
7. *Ibidem*, pág. 58.
8. Huntington.
9. Marion Pender, "Strategic Planning: Bringing Your School Into Focus", *Private School Administrator* (Outubro 1997), págs. 16-26.
10. "Planning for Technology", *Private School Administrator: Technology Master Plan* (Outubro 1997), págs. 3-5.
11. Huntington.
12. Ver <http://www.nctp.com> e http://www.edzone.net/tech_plan.
13. Costello, pág. 59.
14. Huntington.
15. Janet Coburn, "The Six Essentials for Planning Technology", *Private School Administrator* (Outubro 1997), págs. 10-14.
16. Bruce McDaniel and John Umekubo, "A Solid Foundation for Technology Implementation", *Thrust for Educational Leadership* (Maio/Junho 1997), pág. 20.
17. Ver <http://www.ed.gov> e <http://www.ncel.org/sdrs/areas/issues/methods/technlgy/te3lk39.htm>
18. McDaniel, pág. 18.
19. Huntington.
20. Kinnaman.
21. Huntington.
22. McDaniel, pág. 19.

liderança e comunicação compensarão o tempo gasto para familiarizar-se com o *software*.

Financiamento

Fundos para a informática devem aparecer no orçamento cada ano.¹⁵ Ao planejar o orçamento da escola a mesa deve incluir duas categorias relacionadas com a informática: manutenção do equipamento e nova tecnologia.

A primeira tem que ver com concerto e substituição de equipamento existente, contratos de serviço e treinamento da equipe escolar. Fará mais mal do que bem adotar novas tecnologias e deixar o equipamento existente encostado porque os professores não são treinados e não foi feita a manutenção do equipamento.

Contudo, as escolas precisam também reservar fundos para novos programas e tecnologias. Isso inclui não só equipamento, mas também assistência técnica e treinamento dos professores. É mais importante fazer progresso constante do que presumir de modo não realista que um dia os fundos estarão à disposição para fazer tudo de uma só vez.¹⁶

Embora o custo da tecnologia precise ser incluído no orçamento operativo da escola, esses fundos não precisam vir inteiramente de fontes tradicionais como taxas escolares e subsídios da igreja. Frequentemente surgirão grupos de pais com idéias criativas para levantamento de fundos, quando são informados da necessidade da escola. As escolas devem também procurar desenvolver parcerias com a comunidade comercial. Isso dará aos professores